

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 25 de maio de 2023. Ano XXVI Nº 1145 - R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes

ADEUS Tina Turner



"É com grande tristeza que anunciamos o falecimento de Tina Turner. Com sua música e sua paixão sem limites pela vida, ela encantou milhões de fãs ao redor do mundo e inspirou as estrelas de amanhã. Hoje nos despedimos de uma querida amiga que nos deixa sua maior obra: sua música. Toda a nossa sincera compaixão vai para a família dela. Tina, sentiremos muito sua falta", diz a mensagem.

★ 26 de novembro de 1939
† 24 de maio de 2023

Economia verde:

Página 04

Oportunidade para o Brasil no cenário internacional

Decreto:

Página 05

Oficializado Parque Rita Lee no Boulevard Olímpico

SILVA JARDIM

Página 05

POR 5 A 4, CÂMARA MUNICIPAL PÕES FIM A FARRA DAS VANS

PT e Psol acionarão STF contra Magno Malta por fala sobre Vini

Página 03

MEIO AMBIENTE

Página 09

Brasil e Reino Unido anunciam aportes em projeto ambiental na Amazônia

Página 02

Governadores querem mais debate sobre reforma tributária

Mostra traz a luta da mulher no futebol e a história da Copa do Mundo feminina

Página 12



Petróleo na Foz do Amazonas: Padilha defende desenvolvimento e proteção

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, defendeu na terça-feira (23/5) que é possível combinar desenvolvimento econômico e proteção ambiental ao comentar sobre a exploração de petróleo e gás natural em regiões próximas à Foz do Rio Amazonas. Ele ressaltou que se trata de um tema técnico e que certamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai ouvir o resultado da reunião realizada sobre o tema hoje com diversos ministros.

"É possível combinar desenvolvimento econômico com proteção ambiental. Para nós, a questão ambiental é um ativo importante para o desenvolvimento. Acreditamos que é possível o Brasil ser modelo de desenvolvimento econômico, da exploração de riquezas naturais importantes, como petróleo, com proteção ambiental, sempre respeitando a lei, as regras, respeitando o meio ambiente. Vamos ver o resultado dessa reunião. Acho que a discussão continua", disse, citando que é possível explorar com sustentabilidade.



Paradoxo Urbano

VICENTE LOUREIRO

Era um conjunto de apartamentos assobradados com cara de vila. Bem localizado, a menos de 100 metros da estação ferroviária, cumpriu, ao longo de 7 ou 8 décadas, sua função original: a de abrigar pessoas, com renda suficiente para dar conta do aluguel cobrado. Com o passar do tempo, assistiu à substituição dos inquilinos mais abastados pelos de menor poder aquisitivo, experimentando então ligeira decadência. Nada de muito grave, até porque a construção era de boa qualidade e esteticamente graciosa. O pátio interno, usado para dar acesso aos apartamentos de fundos, emprestava-lhe um ar de urbanidade e distinção. Aquele grupamento de moradias tinha valor de uso e emprestava ainda certo status a quem nele morava. É bem verdade que os tempos e a cidade eram outros, mas ele sempre foi um bom endereço numa área relativamente segura e bem servida de comodidades urbanas. Valores esses que parecem já não importar tanto na perenidade e rentabilidade dos imóveis. Há casos, e esse é um deles, em que as leis do mercado não costumam guardar lógica ou fazer sentido. Difícil entender a razão de tais apartamentos

desvalorizarem a ponto de serem parcialmente demolidos para dar lugar a um estacionamento. Acreditamos: onde morava gente, agora hospeda carros dia e noite. Ou seja, há nesse pedaço da cidade mais gente disposta e com recursos para pagar pela vaga de um carro do que pessoas capazes de alugar um apartamento de sala de dois quartos. Por conta disso, tornar compensador ao proprietário por abaixo parte do edifício, pois com estacionamento o retorno financeiro é maior, os aborrecimentos menores e os impostos praticamente inexistentes. A cidade, com esse exemplo, entrou na fase do onde desconstruir pode ser melhor do que edificar. Portanto, trata-se de um paradoxo urbano: onde guardar carros ficou mais rentável do que abrigar gente, a razão de ser principal da existência das cidades. Inaugura-se, com episódios deste tipo, uma nova forma de gentrificação, não expulsando mais moradores originais para dar lugar a outros de maior poder aquisitivo, mas sim para guardar automóveis, cada vez mais ávidos por espaços. Curioso é que a metade do edifício mantida virou uma espécie de atestado de que a tal "lógica" de mercado é capaz de fazer com as cidades.



Governadores querem mais debate sobre reforma tributária



A maior parte dos chefes de Executivo estaduais que participam do Fórum de Governadores, nesta quarta-feira (24) em Brasília, tem uma "avaliação positiva" da proposta de reforma tributária que tramita no Congresso Nacional. O apoio, no entanto, depende ainda da finalização do texto que será apresentado pelo relator da matéria na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). O Fórum de Governadores é um espaço de reunião entre os chefes de Executivo estaduais, para tratar assuntos de interesse comum aos entes federativos. Ao deixar o encontro, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse que o tema reforma tributária consumiu boa parte dos debates entre todos os governadores. "A maioria é favorável. É importante deixarmos isso claro", disse ele ao ressaltar ser ainda necessário compreender, com maior precisão, os impactos econômicos a serem sentidos nas unidades federativas. Para tanto, o governador gaúcho considera fundamental que a matéria não avance a toque de

caixa pelo Parlamento. Segundo ele, os governadores "não querem uma votação rápida de um texto pouco discutido", em especial com relação a pontos de preocupação apresentados pelos governadores, como o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e os fundos de participação.

Boa vontade

Sobre os debates feitos durante o fórum, Leite disse que "até o momento há [entre os governadores] mais pontos de convergência do que de divergência", e que há também "boa vontade do grupo para entender que há de se fazer concessões de parte a parte", mas que tudo dependerá da União que, segundo ele, tem um histórico de criar contribuições sem dividi-las com os estados. "Ela [a União] tende a impor despesas aos estados, mas sem contrapartidas. Com isso, nosso olhar é sempre de desconfiança", complementou. O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, viu também, entre os governadores, "uma ambiência muito positiva" em relação à reforma tributária. "Vários atores

estão conspirando para que haja essa reforma", disse ele ao deixar o fórum.

Mendes, no entanto, avalia que a reforma tributária só obterá sucesso se vier acompanhada de uma reforma administrativa. "Se não fizermos uma reforma administrativa para os estados custarem menos para os cidadãos, a esperança com a reforma tributária será ledo engano", disse.

Apoio conceitual

Segundo o governador do Piauí, Rafael Fonteles, "todos governadores apoiam conceitualmente a reforma tributária". Porém, no entendimento dele, será melhor avaliar ela em seus detalhes", o que deverá ser feito nas próximas semanas. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, também defendeu uma análise mais minuciosa do texto a ser apresentado. "Não podemos receber um prato feito como se fosse um produto final", disse. Na avaliação dele, é errado "demonizar o ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços], como se [o seu fim] fosse a solução para o Brasil. Não é", afirmou.

Lula deve entender que Congresso conquistou protagonismo, diz Lira



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta 4ª feira (24. mai. 2023) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa entender que o Congresso Nacional "conquistou maior protagonismo" desde os primeiros mandatos do petista no Palácio do Planalto. Lira disse estar "dando oportunidades" para Lula se articular. Sem citar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), o deputado alagoano elogiou a atuação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no debate entre Executivo e Legislativo que resultou a aprovação do novo marco fiscal por 372 votos favoráveis e 108 contrários. "O Congresso está dando todas as oportunidades para o governo se estruturar de uma maneira racional. Todos têm que entender que o Congresso brasileiro conquistou maior protagonismo. É importante que o governo entenda que tem que participar do processo de discussão como participou o ministro Haddad", disse

em entrevista à GloboNews. Logo depois da aprovação do marco fiscal na Câmara, Lira disse que o resultado positivo não reflete a base de apoio ao governo na Casa, mas representa um "avanço" na consolidação da sustentação política de Lula. "Penso que não [dá para medir a base do governo], mas é uma evolução. Nós estamos trabalhando para que isso se concretize. Eu sempre disse a todos que nós seremos facilitadores do que é bom para o país", declarou em entrevista a jornalistas. Para Lira, o texto aprovado foi amplamente discutido e teve a participação de todas as bancadas por meio das conversas do relator, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), que é correligionário e aliado do presidente da Casa. "A demonstração do painel, tanto na urgência quanto no mérito, mostra que o texto tinha discussão, tinha maturidade. É um texto equilibrado. Posições mais à esquerda e mais à direita convergiram em votar determinadas matérias", afirmou.

PT e Psol acionarão STF contra Magno Malta por fala sobre Vini

Em comentário sobre manifestações racistas contra Vinícius Jr., senador questionou onde estavam os defensores dos macacos

O Psol afirmou na 3ª feira (23.mai.2023) que entrará com uma representação contra o senador Magno Malta (PL-ES) no Conselho de Ética do Senado e com uma notícia-crime junto ao STF (Supremo Tribunal Federal). O motivo é uma fala de Malta durante reunião da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) da Casa a respeito dos ataques racistas sofridos pelo jogador do Real Madrid, Vinicius Jr. no domingo (21.mai), durante uma partida pelo campeonato espanhol. Na reunião, o senador fez um contraponto às manifestações de apoio ao jogador e questionou a ausência de defensores dos macacos, a quem o atacante brasileiro foi comparado pela torcida do time adversário, o Valencia. "Você só pode matar alguma coisa com o próprio veneno de alguma coisa, está bem? Então, é o seguinte: cadê os defensores da causa animal que não defendem o macaco?

O macaco está exposto. Vejam quanta hipocrisia! E o macaco é inteligente, está bem pertinho do homem — a única diferença é o rabo. É ágil, valente, alegre; tudo o que você possa imaginar ele tem", disse o senador. Ele acrescentou que, no lugar de Vini Jr., entraria em campo "com uma leitoinha branca nos braços" e beijaria o animal para provar que não tem nada contra os brancos. Em seguida, afirmou que Vinicius Júnior está sendo "revitimizado". Não é a 1ª vez que o atleta sofre ataques racistas na Espanha. Malta concluiu classificando como "uma barbaridade" o que fizeram contra o jogador e relativizou o componente racial das ofensas. "Naquilo que fizeram com ele, a gente leva tudo para a cor da pele, mas tem muita coisa envolvida ali: tem inveja, queria ser ele e não é, queria driblar igual a ele e nunca conseguiu; é pai que queria ver os filhos jogarem, botou na escolinha de futebol, mas não deu em nada, zero... aí tem inveja".



REPRESENTAÇÕES

Pelas redes sociais, o partido confirmou a intenção de representar contra o senador. O líder do Psol na Câmara, Guilherme Boulos (SP), criticou o tom do discurso do senador. "É uma vergonha que um sujeito desse represente o povo brasileiro. Uma amostra do nível da oposição bolsonaris-

ta que o Psol enfrenta todos os dias no Congresso." Já o líder do PT no Senado, Fabiano Contarato (ES), solicitou ao Supremo a abertura de um inquérito policial por injúria racial contra Magno Malta. "Como pai de duas crianças negras, não posso ignorar o que testemunhei hoje no Senado. Por isso, acionei o Supremo Tribunal Federal para que instaurasse inquéri-

to policial para averiguar falas racistas do senador", disse em seu perfil no Twitter.

OUTRO LADO

Na sessão plenária do Senado, horas depois, Malta defendeu-se das acusações. "Estão dando uma interpretação ao modo que querem a uma analogia que fiz. Nós fizemos um momento de solidariedade ao

Vinicius Junior", falou. Em seguida, relembrou e enfatizou um trecho de sua fala na própria reunião da CAE, quando disse que "quando duas mãos se encontram e 2 corpos se unem, reflete no chão a sombra da mesma cor". E finalizou dizendo: "Racismo é nefasto, é criminoso. Essa é a minha posição".

"O povo elegeu Lula, mas o Congresso quer reeditar o governo Bolsonaro", critica Marina Silva

A Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), está enfrentando um grande desafio no Congresso Nacional. Parlamentares de diferentes partidos se uniram para desmantelar a pasta, o que poderá resultar na perda de importantes atribuições. As mudanças estão sendo articuladas pelo deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), relator da medida provisória que reorganizou a Esplanada no início do governo Lula (PT). De acordo com o texto proposto, a Agência Nacional de Águas será transferida para o Ministério da Integração e Desenvolvimento

Regional. Além disso, o controle da política nacional sobre recursos hídricos também deve ser assumido pela pasta comandada pelo União Brasil. Outra mudança significativa será a incorporação do Cadastro Ambiental Rural ao Ministério da Gestão. Além disso, a gestão dos resíduos sólidos ficará sob a responsabilidade do Ministério das Cidades, feudo do MDB de Bulhões. "Estão depeando o Ministério do Meio Ambiente", desabafou Marina Silva em entrevista a Bernardo Mello Franco, do jornal O Globo, logo após uma reunião em que conseguiu

manter o veto do Ibama à exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas. A ministra acrescentou: "o povo brasileiro elegeu o presidente Lula, mas parece que o Congresso quer reeditar o governo Bolsonaro". Na visão de Marina Silva, essas mudanças estão desmantelando o Sistema Nacional de Meio Ambiente, criado em 1981. "Nem mesmo a ditadura militar fez algo assim", protestou ela. "Retirar as competências do Ministério do Meio Ambiente minará a credibilidade do país no exterior. Isso será um tiro no pé para o agronegócio brasileiro", acrescentou a ministra.



Com três ministérios, União Brasil atrasa votação de MP que define estrutura da Esplanada e prejudica o governo

Uma estratégia orquestrada pelos deputados do União Brasil, que controla três pastas no governo Lula, resultou no adiamento da votação da Medida Provisória que busca reestruturar os ministérios. De acordo com reportagem de O Globo, Danilo Forte (União-CE) e Kim Kataguirri (União-SP) lideraram o movimento, expressando suas discordâncias em relação a pontos fundamentais do parecer apresentado pelo relator do projeto, deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), especialmente em relação à extensão da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A manobra do União Brasil

pode atrapalhar o governo Lula. Caso a MP não seja aprovada até 1º de junho, perderá sua validade, e o desenho ministerial deixado por Jair Bolsonaro voltará a vigorar. Além da Funasa, o relatório do Bulhões também desagradou a ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que classificou a tentativa de retirar funções de sua pasta como um "desserviço". A expectativa no Congresso era de que o relator revertesse a extensão da Funasa, o que não ocorreu. Tradição política determina a distribuição da fundação entre os estados. Bulhões optou por transferir as atribuições do órgão para os ministérios das Cidades, controlados

pelo MDB, e da Saúde. O relator promoveu uma série de mudanças na estrutura ministerial, realocando órgãos e funções. O Ministério do Meio Ambiente foi um dos mais íntimos, sofrendo um esvaziamento. Marina expressou sua preocupação com qualquer tentativa de desmonte do sistema nacional de meio ambiente, enfatizando os possíveis benefícios aos interesses médicos, sociais e ambientais do país. Danilo Forte, ex-presidente da Funasa, e Kim Kataguirri solicitaram mais tempo para análise do texto, adiando a votação para o dia seguinte. A MP ainda precisa passar pelos plenários da Câmara e do Senado.



SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CURHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999555671

Procons iniciam mutirão para fiscalizar postos de combustíveis

Objetivo é identificar quem não repassou redução de preços

Começou nesta quarta-feira (24) o mutirão da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) para monitorar postos de combustíveis que não reduziram os preços médios de venda de gasolina e diesel, após a queda de preços promovida pela Petrobras.

No dia 16 de maio, a Senacon emitiu um ofício aos Procons estaduais e municipais, solicitando esse monitoramento em postos de combustíveis de todo o país. O documento instruiu as unidades do Procon a fazerem um levantamento detalhado dos preços.

No dia 18, foi anunciado que o mutirão iniciaria nesta quarta-feira. Durante o evento, o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, disse que a redução anunciada pela Petrobras e pelo governo federal foi adotada com o objetivo de beneficiar toda a população, e não de favorecer um setor que, segundo ele, "talvez seja o mais cartelizado da economia brasileira".

O secretário tem reiterado críticas contra "fraudes e abusos" que, segundo denúncias apresentadas à Senacon, estariam sendo praticadas por postos de combustíveis. No ofício encaminhado aos Procons, Damous disse que não aceitará situações desse tipo.

Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), nesta semana, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, declarou que haverá "mão firme do governo para que a queda do preço chegue na bomba".

Formulário

A Senacon abriu um canal de denúncias contra postos de gasolina. Nos primeiros dias, mais de mil

denúncias de preços abusivos foram registradas. Para fazer a denúncia, basta preencher um formulário simples, com dados básicos do denunciante e da empresa denunciada. O formulário foi disponibilizado na internet no site da Senacon.

Redução

Na segunda-feira (15), a Diretoria Executiva da Petrobras aprovou uma estratégia comercial para definição de preços de diesel e gasolina que encerrou a subordinação dos valores ao preço de paridade de importação.

No dia seguinte, a empresa anunciou redução R\$ 0,44 por litro do preço médio do diesel para as distribuidoras, que passou de R\$ 3,46 para R\$ 3,02. A redução do preço médio da gasolina foi de R\$ 0,40 por litro, passando de R\$ 3,18 para R\$ 2,78, valor também pago pelas distribuidoras.

Com a nova política da estatal, as referências de mercado coloca o custo alternativo do cliente como prioridade na precificação; e considera o valor marginal para a Petrobras, tendo por base custos e oportunidades observadas em diversas etapas da atividade, entre elas, produção, importação e exportação de produtos.

As premissas, segundo nota divulgada pela empresa, são preços competitivos por polo de venda, participação "ótima" da Petrobras no mercado, otimização dos seus ativos de refino e rentabilidade de maneira sustentável.

Segundo a estatal, os ajustes continuarão sendo feitos sem uma periodicidade definida e evitará repasses da volatilidade dos preços internacionais e do câmbio aos consumidores brasileiros.



Economia verde é oportunidade para o Brasil ser protagonista no cenário internacional

É o que apontam autoridades e representantes do setor produtivo, que participaram da primeira edição do Fórum de Competitividade, em Brasília

As autoridades e representantes do setor produtivo que participaram da primeira edição do Fórum de Competitividade, na última semana (17), destacaram que a economia verde se apresenta como a chance de o Brasil se inserir entre as potências mundiais. Os painelistas citaram a abundância de biodiversidade, a matriz energética predominantemente limpa e o potencial de explorar o mercado de carbono e o hidrogênio verde como características que conferem vantagem competitiva ao país e fazem dele exceção.

O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) afirmou que o Brasil não pode trilhar um caminho de "desenvolvimento medieval" e que, se souber aproveitar as oportunidades que a chamada economia verde apresenta, pode ganhar espaço no cenário internacional.

"Se o Brasil tomar as decisões certas, seguramente teremos uma trajetória muito bonita de desenvolvimento. Pontificando, saindo na frente pelo potencial que temos. Mas, se nossa opção for equivocada, infelizmente teremos mais uma janela desperdiçada, o que é compatível com a história brasileira de desperdícios de

grandes oportunidades de desenvolvimento."

Helder Barbalho (MDB), governador do Pará, estado que vai receber a COP 30, em 2025, afirmou que, se o Brasil tiver responsabilidade ambiental, vai alcançar "protagonismo global". Por outro lado, o mandatário disse que o país será relegado a um papel periférico caso continue "fazendo mais do mesmo".

O investimento em ciência e tecnologia será peça-chave para que o setor produtivo conheça e, então, possa explorar a biodiversidade brasileira, o que outros países já entenderam, segundo o governador.

"Se você for em qualquer supermercado do mundo vai ver chocolate de amêndoa do cacau do Pará, açaí das ilhas do nosso estado, e vai perceber que o mundo já identificou produtos oriundos da nossa biodiversidade e que dialogam diretamente com preservação e regeneração. O decisivo é o investimento em ciência, tecnologia, e conhecimento. O Brasil não conhece a riqueza da sua biodiversidade. Primeiro, porque o Brasil não valoriza a ciência. Segundo, porque o Brasil acha que quem faz ciência tem que ser pobre. Malmente paga – quando paga – a bolsa do CNPq. Precisamos virar essa página". Já o secretário de Economia

Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Rodrigo Rollemberg, disse que a economia verde é "uma agenda que pode unir o Brasil".

O secretário disse que é preciso fortalecer os institutos de ciência e tecnologia localizados na Amazônia e articulá-los com o setor produtivo para garantir que o conhecimento se transforme em novos negócios. "É uma oportunidade enorme de o Brasil se desenvolver, de promover uma neoindustrialização, a partir da transição energética."

Rollemberg citou como exemplo a "revolução que ocorreu na cadeia do etanol". "Inicialmente era indústria de açúcar; depois, de açúcar e álcool; agora, a cogeração de energia elétrica; a produção de biogás; e uma infinidade de produtos através de tecnologias."

Empresas verdes

Sócia-presidente da Systemiq no Brasil, Patricia Ellen, ex-secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, pontuou que não existe uma contradição entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade. "O Brasil nunca deixou de ser

o país do 'pibinho' e ainda aumentamos o desmatamento e as desigualdades. Nosso único caminho é iniciarmos um modelo com soluções baseadas na natureza. Somos o único grande país no mundo com condições de sermos carbono zero a partir de 2030 e, com isso, adicionar 150 bilhões de dólares por ano à nossa economia, mantendo a floresta em pé, acelerando a transição para um agro ainda mais sustentável, descarbonizando a nossa indústria e investindo em bioeconomia".

Ibiapaba Netto, diretor-executivo da CitrusBR, disse que o Brasil precisa respeitar as preocupações mundiais com o desenvolvimento sustentável, mas que é responsabilidade do país se "fazer entender".

"A gente talvez tenha que escolher entre ser aceito e ser compreendido. E, nesse sentido, acho que ser compreendido é melhor. Que eles entendam que o Brasil tem um povo trabalhador, de boa-fé e que tem sistema de produção extremamente limpo. Não podemos aceitar sermos colocados na condição de pária do mundo, porque se chegarmos aqui com uma Floresta Amazônica com 84% preservada e 66% do bioma brasileiro preservado, alguma coisa este povo que aqui habita fez certo."

Após aprovação do arcabouço, Haddad diz que segundo semestre será dedicado à agenda verde

Em entrevista coletiva nesta quarta-feira (24), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, revelou que a agenda verde será uma prioridade da pasta a partir do segundo semestre deste ano, após a aprovação do novo marco fiscal.

De acordo com o ministro, com a aprovação do marco fiscal e as reformas em pauta, a pasta se prepara para enfrentar desafios importantes e dedicar-se à transição ecológica, com o compromisso de abordar questões relacionadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, alinhando-se às demandas globais.



Além da agenda verde, Haddad mencionou outras áreas que serão aborda-

das, como as reformas de crédito, mercado de capitais e mercado de seguros,

lideradas pelo secretário de Reformas Econômicas, Marcos Barbosa Pinto.



Montagem e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com

• SILVA JARDIM

POR 5 A 4, CÂMARA MUNICIPAL PÕES FIM A FARRA DAS VANS EM SILVA JARDIM

A sessão para aprovação do relatório da CPI nº 001/2022 que investigou fraude na utilização de veículos pela Prefeitura Municipal de Silva Jardim para finalidades particulares, incluindo o veículo oficial da Prefeita Maira Monteiro e veículos contratados pelo município através da Secretaria Municipal de Saúde para transporte de pacientes. O relatório foi aprovado, com cinco votos a favor e 4 votos contrários, votaram a favor do relatório os vereadores: Juninho Peruca (PODEMOS); Nem de Boqueirão (PODEMOS); Rubens Cavalcante (PODEMOS); Márcio Júnior (PODEMOS) e Herliomar Falcão (PODEMOS), os vereadores que votaram contra o relatório foram: Andreia Menezes (PSD); Fabrício de Napinho (PSD); Rodrigo de Miel (PSD) e Ozeas Barbeiro (PODEMOS).

A sessão foi marcada por clima extremamente tenso entre os Vereadores, e não foi diferente com os cidadãos presentes, a sessão teve uma adesão além das expectativas, o que chamou a atenção, é que a maioria, segundo relatos obtidos no local, eram de funcionários comissionados do executivo da cidade com a finalidade de pressionar os vereadores, uma parte menor do público presente eram compostas de moradores, parentes e familiares de políticos locais também marcaram presença. Na medida que foi avançando

as discussões em plenário, o clima foi esquentando, principalmente entre os comissionados, palavras de ordem, ofensas, xingamentos e empurrões marcaram a noite e a história de Silva Jardim, com os nervos aflorados e muito empurra-empurra os presentes chegaram a quebrar um vidro da janela da casa legislativa. Os Vereadores Juninho Peruca e Rubens Cavalcante ressaltaram todo o esforço da Comissão de Investigação para colher todas as provas e ouvir todas as testemunhas, as quais comprovaram as irregularidades apontadas. Já, os Vereadores da base do governo municipal, em certos casos de forma truculenta, defenderam a rejeição do relatório, chegando até a Vereadora Andreia Menezes perder a postura e dar tapas na mesa em suas manifestações de defesa do governo. O Vereador Fabrício de Napinho, então presidente da Câmara Municipal quando foi instaurada a CPI, e que se posicionava favorável às investigações, mudou o seu entendimento, fato que causou estranheza por parte de quem se encontrava na plenária, de forma veemente Napinho defendeu a tese de que, não se deveria imputar à Prefeita Municipal a utilização indevida dos veículos para finalidades particulares, mas sim aos funcionários por ela designados.

Com a aprovação do relatório, todos os documen-



tos gerados pela CPI, bem como todas as provas colhidas e depoimentos, serão agora encaminhadas ao Ministério Público Estadual, ao Ministério Público Federal e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, conforme determina a legislação sobre as comissões parlamentares de inquérito. Após a acalorada sessão, conversamos com o presidente da casa e o Presidente da CPI. Perguntamos ao Presidente da câmara Ver. Juninho Peruca, o que representa para a casa legislativa e para a população a aprovação do relatório da CPI: “Os vereadores mostram comprometimento com

o bem público, com a população foi um grande avanço para o legislativo municipal e com certeza o maior beneficiado é a população, agora, mais do que nunca, a população sabe que pode contar com a câmara de vereadores ela sabe que hoje tem quem realmente se importa, a vitória foi apertada mas é o exercício da democracia foi feito e o povo foi devidamente representado” disse Juninho Peruca (Podemos). O Presidente da câmara ainda ressaltou: “na noite de hoje os vereadores mandaram dois recados bem diretos, o primeiro é para a sociedade, hoje todos vocês tem vereadores que lutam por

vocês e vocês hoje puderam saber quem é quem, o outro recado é para o poder executivo, nós vereadores somos os fiscais do povo, trabalhem de forma correta e honesta, trabalhem para o povo que vocês terão o nosso apoio, trabalhem errado e nós estaremos aqui para impedir, não quero abrir mais nenhuma CPI, mas se for necessário abrirei quantas forem necessárias, o importante é o povo não ser prejudicado”. “O recado que fica para o Executivo e também para a Sociedade, é que a Casa Legislativa do Município, estará sempre agindo em conformidade com as Leis e buscando a verdade dos fatos, sem que

haja qualquer sensacionalismo. Agimos conforme os princípios constitucionais e buscando investigar os fatos ocorridos. Não temos o poder de punir os responsáveis, mas seguiremos os trâmites legais e enviaremos o Relatório Circunstanciado com as conclusões em que a CPI chegou, ao Ministério Público, para que este sim, promova a responsabilidade civil e/ou criminal por infrações, crimes ou irregularidades apuradas e adotem outras medidas decorrentes de suas funções institucionais” disse o Presidente da CPI vereador Márcio Junior (Podemos).

• GOVERNO DO RIO

Influenza Aviária: exames descartam contaminação em moradores do Norte Fluminense

O Governo do Estado recebeu, nesta terça-feira (23/5), os resultados dos exames que descartam a ocorrência da Influenza Aviária (H5N1) em moradores de São João da Barra, litoral Norte do estado. A análise foi realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em amostras de sangue de quatro pessoas que tiveram contato com uma ave silvestre contaminada pelo vírus naquele município. A informação foi repassada às secretarias de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Seappa) e de Saúde (SES-RJ), que reforçaram ações de monitoramento e prevenção contra a doença.

O Ministério da Agricultura decretou, na segunda-feira (22/5), emergência zoonosária em todo o território nacional, que tem como objetivo evitar que a doença chegue à produção de aves de subsistência e comercial, além de preservar a fauna e a saúde humana. Até o momento, o RJ tem um caso de ave silvestre identificada com o vírus. A Secretaria de Agricultura prepara um Plano de Contingência que vai orientar as ações de enfrentamento voltadas, principalmente, para as áreas de produção avícola. O objetivo é estabelecer medidas de prevenção e controle da Influenza Aviária Altamente Patogênica em aves domésticas, silvestres e exóticas, bem como estabelecer um fluxo de informação entre os órgãos en-

volvidos por tratar-se de uma zoonose grave e que possui um potencial pandêmico. Busca, também, detectar precocemente a doença e conter a disseminação no Estado do Rio de Janeiro.

O órgão alerta, ainda, que a população deve evitar contato direto com aves caídas, mortas ou não, domésticas, silvestres/exóticas e silvestres migratórias, mamíferos aquáticos (qualquer espécie). Qualquer suspeita de animal contaminado deve ser comunicada imediatamente à unidade da Defesa Agropecuária da região ou à Coordenação de Vigilância Ambiental do seu município.

As autoridades estaduais seguem monitorando possíveis casos e orientando os municípios e a população. Os técnicos da Vigilância em Saúde da SES-RJ ressaltam que não há motivos de preocupação para a população sobre epidemia de H5N1, pois no momento não há transmissão direta, de pessoa para pessoa. É importante lembrar que a doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves nem de ovos. As infecções humanas pelo vírus da Influenza Aviária ocorrem por meio do contato direto com aves infectadas (vivas ou mortas). - É importante manter a população informada. Já realizamos reuniões e mobilizamos todos os centros de controle de vigilância do nosso estado - disse o secretário de estado de Saúde, Dr. Luizinho.

• GOVERNO DO RIO



Decreto oficializa Parque Rita Lee no Boulevard Olímpico

A Prefeitura do Rio publicou no Diário Oficial, nesta quarta-feira (24/5), decreto que oficializa e denomina como Parque Rita Lee o Boulevard Olímpico, dentro do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, Zona Oeste da cidade. As obras de construção do espaço começaram em fevereiro, quando o prefeito Eduardo Paes e a ministra do Es-

porte, Ana Moser, visitaram o local, que é mais um projeto do legado olímpico. Como previsto no plano de legado da Prefeitura, o Parque Rita Lee, por onde passaram atletas, torcedores, e que nos últimos anos recebeu a cidade do rock do Rock In Rio, é uma área de 36 mil metros quadrados e vai ser transformado em um parque público natural. No decreto, a Prefeitura considerou a importân-

cia da cantora no cenário artístico nacional, em especial pela multiplicidade de talentos da Rainha do Rock. Também destacou seu perfil irreverente e libertário, que, refletido em suas canções, a caracterizam como uma das mulheres mais irreverentes do país e a sua paixão pela cidade do Rio de Janeiro. O Parque Rita Lee ficará numa rota que conecta todas as principais áreas do parque, como as arenas,

os terraços e o “Live Site”, esplanada destinada a eventos em frente à Lagoa de Jacarepaguá. O Parque vai ganhar um bosque com mais de 900 árvores e 16 mil arbustos, quadras esportivas, praças, reforma do skate park, praça molhada e pisos coloridos. Haverá ainda novos mobiliários urbanos, como 465 mesas e cadeiras, 27 brinquedos infantis, 14 aparelhos de ginástica e 14 bicicletários.

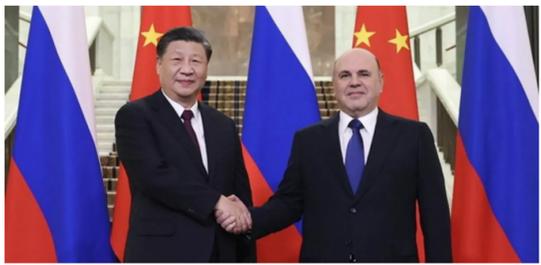
VOLTA AO MUNDO

Xi Jinping frisa que China quer trabalhar com a Rússia para dar continuidade ao apoio mútuo

Presidente chinês se reuniu com o premiê russo, Mikhail Mishustin

O presidente chinês, Xi Jinping, se reuniu na tarde desta quarta-feira (24) no Grande Palácio do Povo, em Beijing, com o primeiro-ministro da Rússia, Mikhail Mishustin, que está em visita oficial à China. “Em março deste ano, fiz uma visita de Estado bem-sucedida à Rússia e tracei com o presidente Putin um plano do desenvolvimento das relações sino-russas e da cooperação em vários campos para o futuro”, disse o líder chinês. Consolidar e desenvolver os laços China-Rússia são tanto a aspiração dos povos quanto a tendência dos tempos. Xi Jinping frisou que a parte chinesa quer trabalhar com a Rússia para continuar a apoiar firmemente um ao outro nas questões de interesses essenciais, além de reforçar coordenações dentro dos mecanismos multilaterais, incluindo a ONU, Organização de Cooperação de Shanghai, Brics e G20. Ambos os lados devem melhorar o nível de cooperação comercial e de investimento, aperfeiçoar

o mecanismo de colaboração bilateral, ampliar a cooperação em energia e interconexão e expandir os intercâmbios culturais. A China está disposta a cooperar com a Rússia e os países da União Econômica Eurasiática (UEE) para promover a conexão da iniciativa do Cinturão e Rota com as estratégias de desenvolvimento da UEE, com vista a formar um grande mercado regional mais aberto e garantir a estabilidade das cadeias globais de indústria e de suprimento. Mishustin, por sua vez, declarou que a parte russa quer implementar os consensos importantes alcançados pelos chefes de Estado dos dois países e aproveitar de forma suficiente a reunião regular entre premiês e outros mecanismos cooperativos, de maneira a aprofundar a colaboração pragmática em diversas áreas. A Rússia vai trabalhar com a China para impulsionar o progresso da multipolarização mundial e consolidar a ordem internacional com base na lei internacional.



Ministro Alexandre de Moraes nega vínculo trabalhista entre motorista e aplicativo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou uma decisão da Justiça do Trabalho de Minas Gerais que reconheceu vínculo de emprego entre um motorista de aplicativo e a plataforma Cabify.

No entendimento de Moraes, a decisão descumpriu precedentes do Supremo sobre a matéria. Para o ministro, a relação entre o motorista e a empresa é comercial e se assemelha aos casos de transportadores autônomos. “A interpretação conjunta

dos precedentes permite o reconhecimento da licitude de outras formas de relação de trabalho que não a relação de emprego regida pela CLT, como na própria terceirização ou em casos específicos”, entendeu o ministro.

No processo, a plataforma argumentou que serviço dos motoristas não se enquadra como veículo empregatício. No entendimento do Cabify, o profissional dirige para clientes cadastrados, sem exigência mínima de faturamento e número de viagens



Supremo definiu quais nomes enviará para Lula escolher ao TSE; veja lista

Os ministros da Corte escolheram quatro nomes da carreira de jurista

Por Manoela Alcântara

O Supremo Tribunal Federal (STF) escolheu, nesta quarta-feira (24/5), os nomes para compor a lista quádrupla que levará à escolha de dois novos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas vagas abertas para juristas.

Em plenário, por meio de votação secreta, os ministros indicaram Floriano de Azevedo Marques, Daniela Borges, Edilene Lôbo e André Ramos Tavares (ministro substituto do TSE). Os quatro obtiveram a totalidade dos votos dos integrantes da Corte, ou seja, 10. Os nomes dos escolhidos serão enviados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que ele indique os dois próximos ministros do TSE, que ocuparão as vagas abertas pelas saídas de Sérgio Balthus e Carlos Horbach.

Os dois nomes escolhidos por Lula, a partir da lista

quádrupla montada pelo STF, vão compor o conjunto de ministros que vai decidir o futuro eleitoral de Jair Messias Bolsonaro (PL). Eles atuarão na Corte Eleitoral por dois anos, com a possibilidade de serem reconduzidos por mais dois.

Na sessão, a presidente do STF, ministra Rosa Weber, proclamou o resultado da lista e se pronunciou sobre os nomes: “É um resultado que fortalece o tribunal pela coesão que demonstram seus integrantes”, disse a presidente sobre a lista.

Linha sucessória

Na linha sucessória de Sérgio Balthus estava a ministra substituta do TSE Maria Cláudia Bucchianeri. Embora fosse de praxe o encaminhamento dela entre os nomes a compor a lista votada pelo STF, o nome dela não foi votado para lista quádrupla elaborada pelo STF.

Inelegibilidade de Bolsonaro

É o novo plenário, com a troca de dois ministros, que julgará a inelegibilidade de Jair Bolsonaro em Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) que acusa o ex-presidente de abuso de poder político.

A troca de ministros será decisiva na condenação ou absolvição do ex-presidente. Com a saída de Ricardo Lewandowski, o plenário tem um voto quase certo contra a inelegibilidade: o de Kássio Nunes Marques, com visão alinhada à do ex-presidente. Ficam na Corte, portanto, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Benedito Gonçalves (relator do caso), Raul Araújo e os novos escolhidos. Além dessa ação com análise mais apurada, outras 15 Aijes contra Bolsonaro serão apreciadas na Corte nos próximos anos. Todas podem deixar o ex-presidente inelegível por oito anos.

Formação

O TSE é formado por sete

magistrados, escolhidos da seguinte maneira:

- três ministros são eleitos entre os membros do STF;
- dois ministros são eleitos entre os membros do Superior Tribunal de Justiça (STJ); e
- dois ministros são nomeados pelo presidente da República, escolhidos entre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo STF.

A Corte Eleitoral elege o presidente e o vice-presidente entre os ministros do STF, e o corregedor, entre os ministros do STJ. Para cada ministro efetivo, um substituto é eleito, mediante o mesmo processo.

Cada ministro é eleito para um biênio. A recondução após dois biênios consecutivos, porém, é proibida. A rotatividade dos juízes no âmbito da Justiça Eleitoral visa manter o caráter apolítico dos tribunais eleitorais, de modo a garantir a isonomia nos processos eleitorais.

Jogo de celular que simula escravidão reforça o racismo

Por Daniel Mello

Um jogo eletrônico em que o usuário é um “proprietário de escravos” estava disponível até o início da tarde desta quarta-feira (24) na plataforma do Google Play. O jogador é estimulado a obter “lucro” e contratar guardas para evitar rebeliões. Há até uma opção para que o usuário explore sexualmente as pessoas colocadas sob seu poder dentro do mundo virtual.

O jogo mostra imagens de pessoas acorrentadas, inclusive um homem negro, que aparece coberto de grilhões em uma estética semelhante a um desenho animado. Na capa, é usada uma gravura histórica que retrata um homem branco, em roupas elegantes, ao lado de um homem negro escravizado seminu. O Simulador de Escravidão

tinha, segundo a própria plataforma, sido baixado mil vezes até a manhã desta quarta-feira (24). Um desenvolvedor de nome Magnus Games apresentou-se como criador deste e de outros jogos disponíveis no Google Play. Os perfis nas redes sociais não permitem identificar com clareza qual seria a empresa ou pessoa por trás do produto.

Racismo grosseiro

A historiadora e psicanalista Mariléa de Almeida vê “racismo grosseiro” no jogo. “Naturalizando a escravização, a desumanização desses corpos negros, como se brincar e fazer um jogo, como se isso não tivesse efeito sobre as pessoas negras, identificadas na sua ancestralidade, mas sobretudo nas pessoas que estão jogando”, enfatizou a pesquisadora, que faz parte da rede de Historiadorxs Negrxs.

Para Mariléa, o produto “reforça os estereótipos, usa de todo o estereótipo racial e da desumanização produzida pelo racismo para o conjunto da população negra para fazer um jogo”.

A especialista lembra que o chamado racismo recreativo é uma conduta que foi tornada crime a partir de lei sancionada em janeiro que equiparou o crime de injúria racial ao de racismo.

Na avaliação dela as pessoas ainda sentem que há espaço para esse tipo de conduta devido à construção histórica de que pessoas negras não são seres humanos iguais aos demais. “Esse crime sustenta, do ponto de vista histórico, a naturalização de corpos negros como sendo desumanizados, objetificados”, enfatiza. “Essa mentalidade, que se expressa no próprio racismo que valida as pessoas se engajarem em um

jogo desses, sem perceberem o horror. Sem sentirem um horror, um incômodo”, acrescenta Mariléa sobre as razões para que seja possível a criação e o uso desse tipo de produto. A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com o Google e aguarda resposta.

Repercussão

Mais cedo, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) publicou em sua conta no Twitter que entrará com representação no Ministério Público por crime de racismo pedindo a prisão dos responsáveis.

“A própria existência de algo tão bizarro à disposição nas plataformas mostra a URGÊNCIA de regulação do ambiente digital”, disse o parlamentar que é relator do PL das Fake News (PL 2630/220).

Tina Turner morre aos 83 anos; relembre momentos marcantes da carreira da diva

A notícia foi compartilhada pelo porta-voz da cantora, Peter Lindbergh, em um comunicado oficial no Instagram

Tina Turner, a rainha do rock n' roll norte-americano, morreu nesta quarta-feira (24/5), aos 83 anos, em Kusnacht, na Suíça, após longo período doente.

A notícia foi compartilhada pelo porta-voz da cantora, Peter Lindbergh, em um comunicado oficial no Instagram.

"É com grande tristeza que anunciamos a morte de Tina Turner. Com sua música e sua paixão sem limites pela vida, ela encantou milhões de fãs ao redor do mundo e inspirou as estrelas de amanhã. Hoje, nos despedimos de uma querida amiga que nos deixa sua maior obra: sua música. Toda a nossa sincera compaixão vai para a família dela. Tina, sentiremos muito sua falta", diz a nota.

A estrela nascida nos Estados Unidos foi uma das cantoras de rock mais amadas no país, conhecida pelo carisma no palco e uma série de sucessos, incluindo The Best, Proud



Mary, Private Dancer e What's Love Got to Do With It.

"Hoje nos despedimos de uma querida amiga que nos deixa sua maior obra: sua música. Toda a nossa sincera compaixão vai para a família dela. Tina, sentiremos muito sua falta", escreveu comunicado nas redes oficiais de Tina

Uma artista ao vivo fascinante, Turner teve uma série de sucessos de R&B na década de 1960 e início dos anos 70 com seu marido dominador e violento, o guitarrista Ike Turner, antes de deixá-lo – fugindo de seu quarto de hotel em Dallas com 36 centavos.

Sua carreira solo fracassou por anos antes de ela montar um retorno impressionante em 1984 com seu álbum multiplatina "Private Dancer" e seu hit número 1, "What's Love Got to Do With It".

Em pouco tempo, Turner era uma superestrela global, comandando a MTV com suas perucas espeta-

das, saias curtas e famosas pernas longas desfilando pelos palcos de shows em saltos de sete centímetros. O vídeo de sua música "What's Love Got to Do with It", no qual ela chamou o amor de "emoção de segunda mão", atingiu o topo das paradas e sintetizou o estilo dos anos 1980 enquanto ela desfilava pelas ruas de Nova York com seu cabelo loiro espetado.

Turner ganhou seis de oito prêmios Grammy na década de 1980.

A década a viu colocar uma dúzia de canções no Top 40, incluindo "Typical Male", "The Best", "Private Dancer" e "Better Be Good to Me".

Seu show de 1988, no Rio de Janeiro, atraiu 180 mil pessoas, que continuava sendo uma das



Tina Turner posa para foto no

gramado do Maracanã, no Rio de Janeiro, em 1988. Naquele ano, diante de 180 mil pessoas, ela fez o show com maior público já registrado para artista solo, registrado pelo Guinness. / Dave Hogan/Getty Images

Enquanto sua resiliência fez dela uma heroína para mulheres vítimas de agressão em todos os lugares. Quando ela cantava sobre dor e mágoa com sua voz rouca e estridente, cada palavra soava verdadeira. "Por muito tempo me senti presa, sem saída para a situação insalubre em que me encontrava", disse ela à Harvard Business Review em 2021.

"Mas depois tive uma série de encontros com diferentes pessoas que me encorajaram... E uma vez que pude me ver claramente, comecei a mudar, abrindo caminho para a confiança e a coragem. Demorou alguns anos, mas finalmente consegui defender minha vida e começar de novo."

Capes lança programa de apoio a eventos de capacitação de professores

Por Paula Laboissière

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) publicou nesta quarta-feira (24) edital do Programa de Apoio a Eventos no País para a Educação Básica. A ação vai selecionar propostas de instituições vinculadas a programas ou cursos de formação inicial ou continuada de professores. As inscrições começam em 1º de junho. Em nota, a Capes informou que os projetos de eventos acadêmicos, científicos,

tecnológicos ou de extensão deverão ser inscritos até o dia 14 de julho por meio do sistema de inscrições do órgão. O valor do edital é de R\$ 1 milhão. "O edital apoia eventos presenciais ou semipresenciais a serem realizados no país entre 1º de outubro de 2023 e 30 de junho de 2024, com abrangência regional, que envolve participantes provenientes de, pelo menos, dois estados da mesma região; nacional – com palestrantes de, no mínimo, duas regiões do país –; e internacional, reunindo conferencistas vindos de dois ou mais países."

O repasse de valores, segundo a Capes, considera o porte das ações: eventos pequenos (até 200 pessoas) recebem de R\$ 50 mil a R\$ 90 mil; médios (entre 201 e 600), de R\$ 70 mil a R\$ 120 mil; e grandes (mais de 600), entre R\$100 mil e R\$ 160 mil. "Com esses recursos, é possível pagar passagens e hospedagem dos palestrantes, confeccionar materiais e contratar diversos serviços de apoio. Também podem ser custeadas despesas com recreação infantil aos filhos dos participantes", informou o órgão. Outras informações devem ser solicitadas pelo e-mail paep-eb@capes.gov.br.



Tetraplégico volta a caminhar após implantes no cérebro e na medula

Tetraplégico volta a caminhar após implantes no cérebro e na medula

Um grupo de pesquisadores suíços e franceses alcançou um marco significativo ao conseguir fazer um paciente tetraplégico voltar a caminhar quase normalmente. Apresentado nesta quarta-feira (24/5) pela revista Nature, o feito foi possível graças a implantes realizados no cérebro e na medula espinhal do paciente. Embora o método ainda seja complexo, o avanço representa o progresso mais significativo até o momento nas tentativas de restabelecer a capacidade de movimento em indivíduos com lesões na coluna cervical.

Ponte digital

Um dos coordenadores do estudo, Grégoire Courtine, da Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), na Suíça, comparou o método que restabeleceu a conexão interrompida entre o cérebro e a medula espinhal a uma espécie de "ponte digital". O método consiste na criação de um sistema capaz de "ler" impulsos cerebrais

e transmiti-los para um implante na medula espinhal por meio de sinais sem fio. O primeiro paciente testado foi o holandês Gert-Jam Oskam, de 40 anos. Ele sofreu uma lesão cervical parcial em um acidente de bicicleta, que o deixou tetraplégico. O holandês não conseguia movimentar as pernas e também tinha dificuldades para mexer os braços e o tronco no início. "Faz 12 anos que estou tentando me levantar de novo", disse Oskam.

O holandês já estava envolvido em testes de uma abordagem parcial com a equipe de Lausanne, nos quais um único implante faz a estimulação elétrica na região lombar da medula espinhal. Embora essa abordagem tenha apresentado resultados positivos, o paciente ainda não tinha alcançado a naturalidade de movimentos característica de uma caminhada normal.

Inteligência Artificial

A "ponte digital" permitiu contornar a parte do corpo onde houve a lesão, fazen-

do com que os impulsos gerados pelos neurônios responsáveis pelo movimento chegassem à região preservada do corpo mesmo após o acidente.

Para viabilizar todo o processo, foi necessário empregar um sistema de inteligência artificial capaz de decodificar os sinais cerebrais e traduzi-los em comandos de movimento. O implante responsável pela captação dos sinais foi inserido diretamente no cérebro do paciente através de uma operação que envolveu pequenas perfurações no crânio.

"Ele agora é capaz de caminhar de maneira bastante natural utilizando o sistema, movendo o quadril e as articulações do joelho e tornozelo", afirma Guillaume Charvet, da Universidade dos Alpes de Grenoble, na França, que trabalhou coordenação do estudo. Atualmente, Oskam consegue percorrer distâncias de até 200 metros sem dificuldades e permanecer em pé por vários minutos consecutivos.



Siga-nos nas

REDES SOCIAIS

@GAZETARIO.ONLINE

f i g t

GAZETARIO.COM

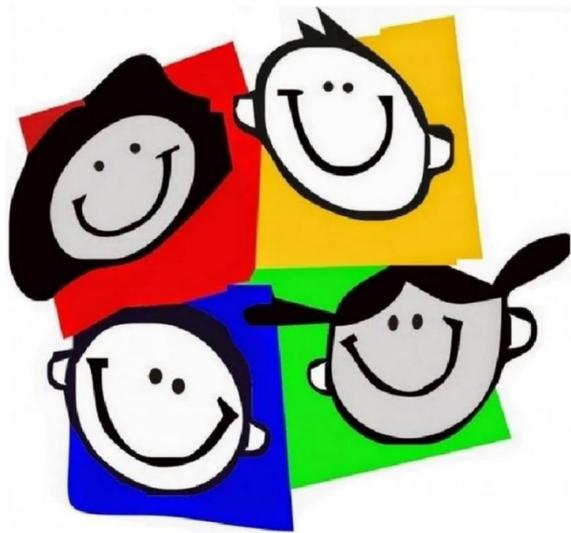
• DUQUE DE CAXIAS

Caxias divulga as inscrições deferidas e indeferidas para Conselho Tutelar

O prazo para recurso foi do dia 11 a 19 de maio

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias, através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), publicou, nesta terça-feira (23), as inscrições deferidas e indeferidas após o recurso para o Processo Unificado de Escolha dos Membros dos Conselhos Tutelares da cidade. Após recurso de deferimento e indeferimento, iniciará, do dia 24 até 26 de maio, o prazo para impugnação de candidatos, que deverá ocorrer presencialmente no CMDCA, através de preenchimento de formulário próprio e pro-

vas para solicitação de impugnação de candidatos. Já a prova de aferição de conhecimentos específicos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Língua Portuguesa e Redação, com caráter eliminatório, sob a responsabilidade do Conselho e fiscalização do Ministério Público está prevista para ser aplicada no dia 06/08, na cidade de Duque de Caxias, em local a ser definido pela empresa responsável pela organização, elaboração, aplicação, correção e divulgação do resultado (salvo se não houver prorrogação dos prazos por resolução do CMDCA).



• NOVA IGUAÇU

Câmara realiza audiência para discutir segurança nas escolas



Nesta quinta-feira, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu promove audiência pública para discutir a segurança pública nas escolas do município. A decisão foi tomada após aprovação de projeto de lei que dispõe sobre a instalação do dispositivo de segurança “botão de pânico” nas unidades públicas de educação.

De autoria dos vereadores Maninho de Cabuçu e Claudio Haja Luz, o texto surgiu devido ao aumento da violência nas escolas, que vem ocorrendo pelo Brasil.

“O sistema do “botão de pânico” permite uma ação rápida das forças de segurança, que será acionada imediatamente para o socorro à escola onde estiver ocorrendo qualquer ato de violência”, disse o vereador Maninho de Cabuçu. O presidente da Câmara, vereador Dudu Reina, falou sobre a importância da discussão que haverá na audiência da próxima quinta.

“Todas as secretarias municipais irão participar do encontro. Vamos, juntos, abordar este tema tão difícil e buscar soluções urgentes”, explicou.

• BELFORD ROXO

Debate sobre o Letramento Racial é realizado na Baixada Fluminense

Colaboradores da Águas do Rio com atuação nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Magé e São João de Meriti puderam compreender a narrativa histórica de desigualdade social e entender melhor as diferenças entre preconceito, discriminação e racismo. Isso porque o treinamento “ABC da Raça: Letramento Racial”, ministrado pela Especialista em Ações Afirmativas do Instituto Identidades do Brasil (IDBR), Viviane Santos, foi realizado nesta terça-feira (23/05), na Universidade Estácio de Sá, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O processo de letramento racial é um convite à mudança de pensamentos e atitudes que devem ser assumidos no dia a dia, seja no trabalho ou dentro de casa. “Antes, nós aceitávamos o preconceito e o racismo com timidez, sem nos impor. Mas agora é difer-



ente. Hoje nós temos mais voz e devemos sempre rever nossos conceitos e quebrar paradigmas diariamente”, ressaltou Viviane durante sua palestra.

O debate também deu oportunidade para que os participantes pudessem tirar dúvidas sobre o uso de determinados termos, além de abrir espaço para alguns relatos. Um deles foi de Thiago Silva, agente de saneamento da Águas do Rio, que relembrou um episódio de racismo sofrido em 2019. “Eu estava na entrada de

um shopping, mexendo no meu telefone celular, quando fui abordado como se fosse suspeito de algum crime. Um rapaz branco fazia o mesmo ao meu lado, mas ninguém falou ou mexeu com ele. Tudo isso foi muito difícil. Quem sofre o racismo se sente a pior pessoa do mundo. Eu me senti mal e eu não quero que nada disso aconteça comigo nem com ninguém novamente” explicou.

O “ABC da Raça” está percorrendo outras unidades da Águas do Rio e já foi re-

alizado em São Gonçalo e na capital, impactando diretamente os colaboradores.

Para Luciana Muniz, Coordenadora de Responsabilidade Social da companhia, trazer o tema para a Baixada Fluminense é importante para que as pessoas repensem em algumas ações. “O que nós podemos fazer é pensar duas vezes em tudo o que nós fazemos e falamos. E nossa postura no trabalho é reflexo daquilo que somos em casa, então trouxemos esse debate para sensibilizar e reforçar boas práticas” finalizou Muniz.

• MESQUITA

Projeto sobre prevenção de acidentes capacita 340 alunos na Chatuba

Na última sexta-feira, dia 12 de maio, a Defesa Civil de Mesquita promoveu um simulado de evacuação predial para os alunos da Escola Municipal Genair Ramos Gabriel, na Chatuba. Ao todo, 340 alunos e 50 funcionários participaram da semana de aprendizado. Essa atividade faz parte do programa “Escolas Seguras, Alunos Resilientes”, que já está na 11ª edição. Além disso, durante a semana passada, os estudantes tiveram uma série de palestras e atividades práticas e lúdicas. O objetivo foi desenvolver as habilidades de prevenção de acidentes e percepção de perigos. “Tivemos palestras sobre

Noções Básicas de Defesa Civil, Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos, Educação Ambiental e Primeiros Socorros. Também organizamos atividades práticas de Combate a Princípio de Incêndio, com direito a um treinamento prático de manuseio do extintor, e de como evitar acidentes domésticos”, explica o diretor da Defesa Civil, Marlon Araújo.

A iniciativa surgiu em março do ano passado e tem parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com as subsecretarias municipais de Assistência Social e Meio Ambiente e Urbanismo. As atividades acontecem todo mês em uma escola pública diferente no município.



“O projeto tem como objetivo desenvolver a capacidade de resiliência desses alunos, assim como os professores e funcionários das escolas. Por intermédio das palestras e atividades que geram a participação coletiva, o aprendizado se torna

mais eficaz e interessante para esses alunos. Assim, a comunidade escolar se capacita para se proteger destes perigos”, conta Rholmer Louzada Junior, secretário municipal de Mobilidade, Infraestrutura e Serviços Públicos.

• JAPERI

Prefeitura de leva mobilização de saúde para Lagoa do Sapo

Nesta quarta-feira, (24), a Secretaria Municipal de Saúde realizou a mobilização de saúde na Rua Ferreira da Graça, na Lagoa do Sapo, em Japeri. Os moradores tiveram acesso a serviços de vacinação, verificação de glicose e pressão arterial, consulta médica, puericultura, teste rápido e orientações de saúde bucal. A moradora, Sebastiana de Sousa, que retornava da igreja aproveitou e passou no atendimento clínico com o médico Mario Lopez. “Ele viu meu exame que já estava na minha bolsa, me avaliou e passou o remédio. Resolvi tudo nessa manhã”, disse. Para Sthefanie Gabrielle, (23), que levou os dois filhos, um menino de quatro

meses para puericultura e a menina de quatro anos para vacinação, foi importante ter perto de casa os serviços de saúde. “Se fosse pra ir no posto, iriam esperar mais uns dias. Hoje, já resolvi tudo aqui”, conta ela que ainda realizou o teste rápido.

A enfermeira da unidade, Jessica Lima, relata que esse acesso direto da população aos profissionais dá o imediatismo que a população espera da saúde. “Aqui eles tiram dúvidas e são examinados antes da vacinação. Podemos ter uma abordagem diferente da rotina do posto, demonstrando inclusive a importância de estarem em contato com os agentes e o equipamento de saúde. Café da manhã informação



e roda de conversa No posto Japeri Centro, as mães que aguardavam atendimento e as participantes dos programas da unidade puderam desfrutar de um café da manhã com palestra e roda de conversa sobre o ‘Câncer de colo do útero’. As usuárias contaram ainda

com consulta ginecológica e coleta de preventivo. Paciente antiga da unidade, Rosana Glória (40), aprovou a iniciativa. “A palestra foi muito boa e produtiva. Adoro o atendimento prestado aqui no posto e ainda consigo marcar a consulta rapidinho”, disse ela.



Como o Brasil e empresas podem se beneficiar com o mercado de crédito de carbono voluntário

O mercado de créditos de carbono vem ganhando força e se tornando essencial nas discussões sobre a economia verde. Com a crescente preocupação em reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEEs), o setor de Ativos Verdes se apresenta como uma alternativa para empresas que desejam compensar suas emissões e promover ações em prol da manutenção e preservação do meio ambiente.

Diversos países têm incentivado e/ou adotado políticas de redução de emissões de carbono, com destaque para a União Europeia, que implementou o Sistema de Comércio de Emissões, um dos maiores sistemas de mercado de carbono do mundo. No Brasil, ainda funciona o chamado mercado voluntário, com a aprovação da Lei nº 14.119/2021, que estabelece as bases para a criação de um setor regulado de carbono e com várias publicações de regulação como Decreto 11075/2022, Resoluções CVM e Instruções Normativas do Banco Central do Brasil, entre outros, tornando o marco regulatório do país um dos mais amigáveis para utilização destes mecanismos.

De acordo com relatório da McKinsey, uma das principais consultorias do mundo, a demanda por crédito de carbono voluntário no Brasil deve chegar a 7 milhões de toneladas de CO2 em 2030, ou seja, de US\$ 200 milhões. Já em nível global, o mercado voluntário de carbono bateu US\$ 2 bi em 2021, quatro vezes mais que no ano anterior, segundo o Ecosystem Marketplace.

Nosso país tem um enorme potencial de se tornar o maior fornecedor de crédito de carbono do mundo. Temos geração de energia renovável para carbono evitado, grandes áreas que foram degradadas e que felizmente podemos retomar com plantação de árvores para produção de carbono sequestrado, vasta área litorânea para geração de

Blue Carbon e, principalmente, uma área gigantesca de florestas tropicais representando um verdadeiro "pré-sal" verde de riqueza sustentável para a nação. Além disso, o Brasil é um dos maiores produtores de commodities agrícolas do mundo, o que pode contribuir cada vez mais para a adoção de práticas sustentáveis na produção.

Portanto, entre as diversas áreas que podem ser beneficiadas pelo mercado de crédito de carbono, está o nosso agronegócio e a energia. A adoção de práticas sustentáveis, como o plantio direto e a integração lavoura-pecuária-floresta, pode gerar créditos de carbono e contribuir para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Já na área de energia, as empresas podem se beneficiar com a adoção de fontes renováveis, como a energia solar e eólica, que geram créditos.

As empresas que adotarem práticas sustentáveis e reduzirem suas emissões de carbono podem se beneficiar com a venda de créditos de carbono e com a concessão de incentivos fiscais. Mais do que isso, a adoção de soluções sustentáveis contribui na construção de uma imagem positiva da empresa perante seus stakeholders. Daí vem a importância da tecnologia e criação de plataformas que lidam apenas com créditos de boa governança. O processo de tokenização dos ativos surge como ferramenta importante neste processo, principalmente em termos de agilidade, segurança e rastreabilidade.

O mercado de créditos de carbono é uma realidade inegável entre os esforços globais para a implementação de melhores práticas sustentáveis e socioeconômicas. As empresas que iniciarem agora suas atividades nesse mercado voluntário terão uma oportunidade única de investir e gerar os melhores ativos, participar desta equação e mostrar ao mundo seu engajamento com a pauta ESG.

Brasil e Reino Unido anunciam aportes em projeto ambiental na Amazônia

Governo britânico liberou R\$ 45 milhões e o brasileiro, R\$ 32 milhões

O governo britânico anunciou, nesta quarta-feira (24), aporte de 2 milhões de libras, cerca de R\$ 12,3 milhões, a projeto na Floresta Amazônica. O anúncio foi feito em visita do ministro das Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento do Reino Unido, James Cleverly, à estação de pesquisa do AmazonFACE. A estrutura fica cerca de 80km ao norte de Manaus, e lá estão sendo montadas as torres do programa na Floresta Amazônica. A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, participou da visita nessa terça-feira (23).

Com o valor anunciado hoje, o Reino Unido soma 7,3 milhões de libras (R\$ 45 milhões) de apoio ao AmazonFACE, desde 2021. O governo brasileiro investiu R\$ 32 milhões por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A liberação dos recursos foi anunciada pela ministra Luciana Santos durante a visita. De acordo com o MCTI, os resultados do AmazonFACE vão ajudar a comunidade científica internacional a compreender

melhor como a maior floresta tropical pode ajudar na mitigação das mudanças climáticas globais, bem como aumentar a precisão de sua vulnerabilidade ao aquecimento global. "A iniciativa tem contribuição central para respostas mais apropriadas no alcance das metas globais do clima", acrescentou o ministro. "O AmazonFACE é o principal projeto de cooperação científica entre os dois países. O Reino Unido é o segundo maior parceiro de ciência e tecnologia do Brasil, sendo que nos últimos sete anos houve cooperação em pelo menos 700 iniciativas bilaterais de pesquisa", destacou o ministério. O AmazonFACE é coordenado por cientistas do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa/MCTI) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em cooperação internacional com o governo britânico e implementado pelo Met Office - o serviço de meteorologia britânico.

O experimento se propõe a responder a seguinte questão global: "Como as mudanças climáticas afetarão a Floresta Amazônica, a biodiversidade que abriga e os serviços ecossistêmicos que ela fornece à

humanidade?". Para isso, o AmazonFACE avalia a capacidade de resposta da floresta tropical a níveis elevados de dióxido de carbono (CO₂) e os impactos deste processo para o clima global, a biodiversidade e os ecossistemas. Ou seja: como a floresta reage ao aumento de concentração de CO₂ para entender seu papel dentro do contexto das mudanças climáticas.

Tecnologia Face

O experimento utiliza a tecnologia FACE (Free Air Carbon Dioxide Enrichment), ou enriquecimento de gás carbônico ao ar livre, em português. A tecnologia FACE libera ar enriquecido com gás carbônico sobre uma vegetação e monitora suas respostas. Ainda de acordo com o ministério, isso vai ajudar a entender como o aumento do CO₂ modifica folhas, raízes, solo, ciclo da água e dos nutrientes da Floresta Amazônica. O impacto ao redor da área do experimento na Amazônia será mínimo e todo o carbono liberado será compensado com o plantio de árvores em áreas de fronteira com o desmatamento. A tecnologia existe desde os anos 1990 e

já foi aplicada em projetos em florestas temperadas nos Estados Unidos e na Austrália e no Reino Unido. O AmazonFACE é o único em floresta tropical.

Infraestrutura

Segundo o ministério, para executar o experimento, estão em construção os anéis (plots) em um território reservado para pesquisa na Floresta Amazônica. Cada anel tem 16 torres de 35 metros de altura e 30 metros de diâmetro, que circundam cerca de 50 árvores adultas. É por meio dessas torres que será liberado o ar com CO₂. Nelas também serão acoplados sensores de monitoramento que medem a concentração de CO₂ no ar. No total, serão seis anéis. Cada anel terá também um guindaste com cerca de 50 metros de altura que permitirá aos cientistas coletar materiais e observar o que acontece acima da copa das árvores.

A previsão é colocar os seis anéis em operação no início de 2024. O empreendimento científico tem o desafio de montar a infraestrutura da plataforma de pesquisa com a tecnologia FACE.

*Com informações do MCTI



Presidente do Instituto Nacional de Reciclagem defende a desoneração da cadeia produtiva

A sonegação de impostos e a informalidade são os principais desafios do setor de reciclagem no Brasil, segundo o presidente do Instituto Nacional de Reciclagem (Inesfa), Clineu Alvarenga. Durante o fórum "Os Desafios da Reciclagem para o Brasil: Plenária de 2023", realizado na Câmara dos Deputados, Alvarenga defendeu a aprovação do projeto de lei que desonera a cadeia produtiva de produtos reciclados (PL 4035/2021), em tramitação na casa.

"Nós temos que isentar a cadeia de PIS/Cofins e creditar isso para a indústria de transformação. Esse PL vai combater a criminalidade, vai combater a sonegação e vai trazer o setor como um todo para a legalidade, que o modelo que a gente percebe, ele tem alguma coisa errada. Precisamos aprovar esse projeto de lei para a gente trazer toda a cadeia para cima", afirma. De acordo com o economista Gesner Oliveira, responsável por um estudo que aponta ganho arrecadatório para o Brasil com a desoneração da cadeia de reciclagem, a isenção do PIS/

Cofins estimula a formalização do setor. Ele explica que, atualmente, a quantidade de impostos existentes criam uma conta "impagável", o que resulta no crescimento da informalidade, caracterizada por poucos investimentos em inovação e insegurança.

"Do ponto de vista de ganho tributário, oriundo de um tratamento inteligente em relação a matéria-prima reciclável, que é isentar aquele que produz o reciclável e dar crédito prêmio para PIS/Cofins para aquele que compra o reciclável, para estimular essa demanda. O impacto é de R\$ 2,2 bilhões que é muito mais do que compensa a perda inicial de R\$1,2 bilhão", pontua o economista.

O projeto

O PL 4035 autoriza o aproveitamento de créditos de PIS e Cofins na aquisição de materiais que compõem as cadeias produtivas de produtos reciclados, ou seja, o abatimento de custos na cadeia de produção. A Lei do Bem (Lei 11.196/2005) previa a isenção de PIS/Cofins para o setor. No entanto, em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a

medida inconstitucional.

A proposta também isenta da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, não integrando a base de cálculo das referidas contribuições, a venda de desperdícios, resíduos ou aparas para pessoa jurídica que apure o imposto de renda com base no lucro real. A legislação atual estabelece a suspensão da incidência de PIS e Cofins na aquisição de materiais recicláveis.

O relator do projeto, deputado Thiago de Joaldo (PP-SE), afirma que o texto busca corrigir o problema do creditamento das empresas compradoras de produtos reciclados e, ao mesmo tempo, traz isenção às cooperativas de catadores. Segundo o parlamen-

tar, todo mundo ganha.

"Em um primeiro momento, pode parecer que o governo vai estar abrindo mão de recursos, vai ter perda arrecadatória e, na contramão desse pensamento, a gente tem estudos que comprovam que essa quebra da isenção e essa falta de creditamento das empresas compradoras tem gerado uma pressão para quem produz, uma informalidade para quem produz, tem buscado a venda desses produtos no mercado informal e é o que acaba gerando perda para todos, inclusive para o governo", afirma.

O texto aguarda parecer do relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, após o PL 1800/2021.



lembrete

Amar é se cuidar a todo momento! Faça o seu exame aqui.

Agende hoje! 21 2669-0318

BRASIL PREVENÇÃO SAÚDE ESESP

CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

Identificação, Qualidade,
Matéria Prima, Atendimento,
Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia -
Mesquita. Do lado da loteria.



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

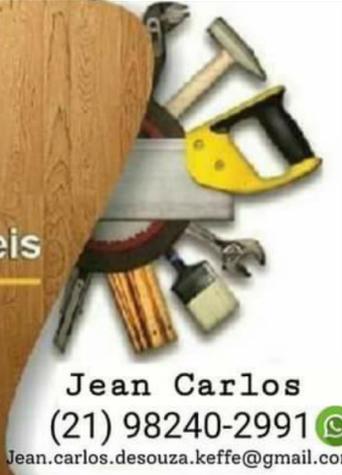
e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



@GAZETARIO.ONLINE

f i t



AZÁFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS



FALE CONOSCO!
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499
azafamariorecord@gmail.com
www.azafamariorecord.com.br
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,
Freguesia de Jacarepaguá,
RJ CEP: 22745-271



SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671



➔ **AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL**

**CASAS E APARTAMENTOS EM TODA
BAIXADA E RIO DE JANEIRO!**

MASTER
IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 (21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Governador Cláudio Castro autoriza a ampliação do número de vagas de concursos da Polícia Civil

Contamos com vocês para tornar nosso estado do Rio um local mais seguro para quem mora e investe aqui!

O governador Cláudio Castro anunciou, nesta quarta-feira (24/5), que mais 1.341 candidatos dos concursos da Polícia Civil de 2021 serão chamados para os cursos de formação profissional. Foram autorizadas mais 66 vagas para o cargo de delegado, 500 para inspetor, 500 para investigador, 62 para perito legista, 33 para perito criminal, 90 para técnico policial de necropsia e 90 para auxiliar policial de

necropsia. A autorização está publicada no Diário Oficial de hoje, e essas vagas vão se somar a outras 400 que já tinham sido autorizadas anteriormente. - Essa é mais uma promessa que estamos cumprindo. Sabemos que a Segurança Pública é um desafio, mas temos feito um grande investimento nas nossas forças de segurança, cerca de R\$ 1 bilhão. Aproveito para cumprimentar todos os candidatos dos concursos da Polícia Civil que vão iniciar o curso de for-

mação. Contamos com vocês para tornar nosso estado do Rio um local mais seguro para quem mora e investe aqui - destacou Cláudio Castro. A expectativa é de que no final do segundo semestre deste ano os candidatos sejam nomeados e lotados para trabalhar nas unidades da Polícia Civil - uma avaliação interna será feita para identificar os locais que mais necessitam de reforço. Isso ocorrerá após formação prática e teórica na Academia de Polícia Sylvio Terra (Acadepol).



Espectáculo infantil no Municipal de São Gonçalo

O espetáculo infantil "Alice no País das Maravilhas" volta ao palco do Teatro Municipal George Savalla Gomes, na sexta-feira (26) e sábado (27). A apresentação, que promete encantar o público mirim, conta a história de Alice e suas aventuras no País das Maravilhas.

Na sexta-feira (26), a peça infantil conta com duas sessões, às 10h e 14h. Na peça, Alice estuda para a prova, mas em certo momento vê um coelho com um relógio. Para sair do tédio, a menina resolve seguir o coelho até sua toca e então vai parar no País das Maravilhas.

No dia 26, a apresentação será destinada para o projeto escola, onde alunos da rede municipal assistem os espetáculos sem nenhum custo.

No sábado (27), o espetáculo também conta com sessão dupla, às 15h e 17h30. Os ingressos estão sendo vendidos em valor promocional por R\$ 22,50 (inteira/

meia), através da plataforma Symppla do link <https://www.symppla.com.br/evento/alice-no-pais-das-maravilhas/1926900>.

Para as sessões, a Secretaria de Turismo e Cultura irá distribuir, através do Instagram (@turismoculturasg), na quarta-feira (24), às 10h, doze pares de ingressos, para apresentação de sexta-feira (26), sendo seis para sessão das 10h e mais seis para sessão das 14h.

Já na quinta-feira (25), às 10h, serão sorteados mais doze pares de ingressos, para o espetáculo de sábado (27), sendo seis para a sessão das 15h e mais seis para a sessão das 17h30.

Serviço:

O Teatro Municipal fica na Rua Dr. Feliciano Sodré, 100, no Centro de São Gonçalo.

Data: Sexta-feira (26), às 10h e 14h, e sábado (27), às 15h e 17h30.



Exposição "Um defeito de cor" é prorrogada no MAR

Com mais de 90 mil visitantes (de set/22 a mai/23), a exposição "Um defeito de cor", uma interpretação do livro de mesmo nome da escritora mineira Ana Maria Gonçalves, foi prorrogada e permanece em cartaz até 27/08. A despedida seria neste domingo (28/05). A decisão foi do Museu de Arte do Rio (MAR), que integra a rede de equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura do

Rio. A visitação ocorre de terça a domingo, das 11h às 18h (última entrada às 17h). R\$ 20. Livre.

Uma revisão historiográfica da escravidão abordando lutas, contextos sociais e culturais do século XIX. O livro de Ana Maria Gonçalves conta a saga de uma mulher africana, chamada Kehinde, que, no Brasil, precisa lutar por sua liberdade e reconstruir sua vida.

Esse recorte da obra, feito pelos curadores Amanda Bonan, Marcelo Campos e

pela própria autora, aborda anos da história do Brasil e do continente africano. Ao todo, são 400 obras de artes entre desenhos, pinturas, vídeos, esculturas e instalações de mais de cem artistas de localidades, como Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão e até mesmo do continente africano, em sua maioria negros e negras, principalmente mulheres. Além disso, reúne inéditas de Kwaku Ananse Kintê, Kika Carvalho, Antonio Oloxedê, Goya Lopes, produzidas especialmente para ho-

menagear a publicação.

Dividida em dez núcleos, que se espelham nos dez capítulos do livro, a mostra fala de revoltas negras, empreendedorismo, protagonismo feminino, culto aos ancestrais, África Contemporânea, entre outros temas. Em 2023, a obra completa 17 anos, considerada um clássico da literatura afrofeminista brasileira, vencedora do importante prêmio literário Casa de las Américas, em 2007. Museu de Arte do Rio (MAR) Praça Mauá 5, Centro



Secretaria de Cultura tira dúvidas sobre edital da nova edição do Zonas de Cultura

A partir desta quinta-feira (25/5), a Secretaria Municipal de Cultura, junto com a Federação de Teatro Associativo do Estado do Rio de Janeiro, inicia uma campanha de mobilização nos bairros do programa Zonas de Cultura. Serão três encontros para auxiliar e tirar dúvidas sobre o edital do programa que consiste no investimento em determinados territórios para criação de novas centralidades culturais no município. O primeiro será em Madureira, na Arena Carioca Fernando Torres: quinta-feira, às 18h30. Madureira está completando 410 anos esta semana, um centro da produção cultural do subúrbio, e de toda a cidade. Para participar, basta chegar. O mesmo vale para sábado (27/5), em Santa Cruz, no Palacete Princesa Isabel, às 10h. Na terça-feira (30/5), será a vez da Zona de Cultura Porto/Pequena África, às 18h30, no Instituto Efeito Urbano.

Este mês, a Prefeitura do Rio e a Secretaria Municipal de Cultura – via Fetaerj – lançaram nove editais (três para cada território) do programa, no qual serão investidos aproximadamente R\$ 4,5 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão em cada território. São editais voltados a fazedores de cultura interessados em promover, em cada região: três festivais, dez a 12 ações culturais e dez produtos de intercâmbio cultural, neste último caso, realizados nas escolas.

Podem se inscrever pessoas jurídicas – em alguns casos incluindo MEIs. Basta acessar o site pertencente à Organização da Sociedade

Civil (OSC) selecionada via chamamento público para tocar o programa. O prazo das inscrições varia de acordo com o edital. A previsão das atividades é de agosto a dezembro. Os prêmios variam de R\$ 10 mil (intercâmbio) até R\$ 200 mil (festival), passando por R\$ 25 mil (ações culturais). A boa notícia? As inscrições e prestação de contas continuam descomplicadas: formulário online e relatório simples após a execução. Porque a inclusão de Santa Cruz e Porto/Pequena África? A Zona Portuária abriga uma região de enorme relevância histórica, tendo a Pequena África recebido investimentos do poder público para a valorização da memória e herança africana do Rio. O Morro da Providência é a favela mais antiga do Brasil. Santa Cruz, por sua vez, é o bairro mais distante do Centro, com um dos menores IDHs do município, apesar de mais de 450 anos de história e importante produção cultural.

Serviço do tira-dúvidas do edital

Madureira

Arena Carioca Fernando Torres: Parque Madeira (portão 4)

Quinta-feira (25/5), às 18h30

Santa Cruz

Palacete Princesa Isabel: Rua das Palmeiras Imperiais s/nº

Sábado (27/5), às 10h

Porto/Pequena África

Instituto Efeito Urbano: Rua do Livramento 61

Terça-feira (30/5)



Museu de Arqueologia de Itaipu – MAI

O Museu de Arqueologia de Itaipu tem como objetivo principal o desenvolvimento de um programa educativo-cultural voltado para as escolas e a comunidade local, através da divulgação de material arqueológico pré-histórico. Seu acervo é composto por objetos testemunhos dos povos que viveram na região antes de 1500 e traduzem elementos de sua cultura material. São machados de pedra, pontas de ossos, lascas de quartzo com variadas funções, po-

lidores, peças de cerâmicas e conchas provenientes dos sítios arqueológicos do litoral fluminense. Boa parte dessa coleção foi doada ao Museu pelo antigo agente federal de fiscalização de pesca e arqueólogo amador, Hildo de Mello Ribeiro, que viveu em Itaipu por cerca de 20 anos.

Aberto ao público pela primeira vez, em 1977, o Museu dispõe de sala para exposição de material arqueológico e espaço para exposições temporárias e eventos na antiga Capelinha do Recol-

himento. As visitas guiadas, dirigidas em especial a estudantes do pré-escolar e do 1º grau, devem ser marcadas com antecedência na secretaria do Museu.

Praça de Itaipu, s/n – Itaipu, Niterói

Tels.: 3701.2994 / 3701.2966

Visitação: De Segunda à Sexta, das 10h às 17h. Sábado e Feriado, das 9h às 16h. Visita orientada deve ser marcada com 1 semana de antecedência. Ingresso: R\$ 2,00 Estudante paga meia e idosos a entrada é gratuita.

Mostra traz a luta da mulher no futebol e a história da Copa do Mundo feminina

Foto: Lincoln Chaves



Por Lincoln Chaves

A contagem regressiva para a estreia da seleção feminina de futebol na Copa do Mundo deste ano, na Austrália e na Nova Zelândia, chega a dois meses nesta quarta-feira (24). O maior evento da modalidade serve como inspiração para a exposição "Rainhas de Copas", que é realizada no Museu do Futebol, em São Paulo, desde 28 de abril. Mais do que contar a história das Copas femininas e da participação brasileira, a exposição apresenta a luta

das mulheres por espaço no esporte mais popular do planeta. Ela parte de 1988, quando foi realizado um torneio experimental com 12 seleções na China, embrião do primeiro Mundial da Federação Internacional da modalidade (Fifa), quatro anos depois, no mesmo país. A exposição transita pelas Copas de 1991 a 2019, com a ficha técnica das partidas da seleção e registros marcantes, como a reconstituição do primeiro gol verde e amarelo em Mundiais (que não tem imagens) - de Elane sobre o Japão na edição inaugural do evento - ou o vídeo com o golaço de Marta contra os

Estados Unidos na semifinal de 2007. Apresenta também diversas reivindicações de atletas durante a competição, a exemplo da foto das brasileiras segurando um cartaz com a mensagem "Brasil, precisamos de apoio", justamente após o vice-campeonato de 16 anos atrás, melhor campanha do país. Na última sala da exposição, o visitante confere um painel interativo no qual pode conhecer a trajetória das jogadoras que já representaram o Brasil nas Copas do Mundo. Entre elas estão Marta, Cristiane, Formiga, Pretinha, Kátia Cilene, Sissi e a própria Juliana, que

se tornaram as referências que elas próprias não tiveram na carreira. Há, ainda, uma réplica do troféu do Mundial, que a seleção brasileira tentará conquistar pela primeira vez. O ingresso para visitar a exposição "Rainha de Copas" custa R\$ 20,00 (meia R\$ 10,00), sendo que crianças até sete anos não pagam. O Museu do Futebol fica na Praça Charles Miller, no Estádio Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu). A mostra vai até 27 de agosto e funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 18h (horário de Brasília), com entrada até 17h.

Federação Espanhola anula cartão vermelho dado a Vinicius Júnior

Por Agência Brasil

O Comitê de Competição da Federação de Futebol da Espanha decidiu tornar sem efeito o cartão vermelho dado ao brasileiro Vinicius Júnior na derrota do Real Madrid para o Valencia por 1 a 0, no Estádio Mestalla no último domingo (21), pelo Campeonato Espanhol. Desta forma o atacante pode enfrentar o Rayo Vallecano na próxima quarta-feira (24). Além disso, a entidade informou, através de um comunicado, que fechou por cinco jogos o setor do estádio Mestalla no qual estavam os torcedores que proferiram insultos racistas contra o jogador da seleção brasileira, a arquibancada Mario Kempes, e multou o Valencia em 45 mil euros.

Agressões racistas no Mestalla

Vinicius Júnior foi vítima de mais uma ação racista em um estádio espanhol na tarde do último domingo. Durante a derrota do Real Madrid para o Valencia por 1 a 0, no Estádio Mestalla, casa dos adversários, Vini escutou insultos racistas e gritos de "macaco" vindos das arquibancadas. O jogo foi paralisado por cerca de oito minutos e,

posteriormente, o jogador foi expulso ao se envolver em confusão. O lance que deu origem ao episódio aconteceu aos 29 da segunda etapa. Jogando em ambiente hostil, Vinicius Júnior tentou jogada pela esquerda quando uma segunda bola, que havia sido arrebatada antes, foi chutada por Eray Cömert, atleta do Valencia, de maneira proposital para interromper o lance. Naquele momento Vini se dirigiu para a torcida valencianista que estava localizada atrás do gol do time local e apontou para torcedores que o insultavam chamando-o de macaco. O árbitro De Burgos Bengoetxea paralisou a partida e o sistema de som avisou que o confronto só seria retomado se as ofensas parassem. Vini finalizou que estava bem para retornar, e o jogo prosseguiu após cerca de oito minutos de pausa, com a polícia comparecendo ao local das ofensas. Nos acréscimos da partida, Vini se envolveu em uma confusão com o goleiro Giorgi Mamardashvili e, após ser contido pelo adversário Hugo Duro com uma gravata, acertou o rosto do atleta do Valencia ao tentar se desvencilhar. No fim, apenas o brasileiro foi punido, sendo expulso.



MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio e Curso
GHF
O seu sucesso é o nosso negócio

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

- Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
- Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
- Aulas práticas extras sem custos
- Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? **VOCÊ!**



Facebook: ColegioCursoGHF Instagram: @cursoghff/ www.cursoghff.com
(21) 3164-3004 / (21) 3589-5288 WhatsApp (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita- RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

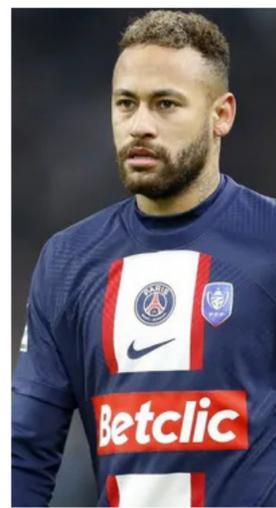
Ten Hag responde sobre Neymar no Manchester: "Contaremos"

Treinador holandês é questionado e faz mistério

O técnico do Manchester United, Erik ten Hag, respondeu na manhã desta quarta-feira sobre os rumores de que Neymar possa se transferir ao clube inglês. Sem afirmar ou negar, o treinador holandês fez mistério sobre a possibilidade.

- Quando tivermos novidades, contaremos a vocês - disse Ten Hag. Nas últimas semanas aumentaram as especulações sobre uma possível saída de Neymar do PSG. Torcedores protestaram em frente a casa do brasileiro, pedindo sua saída, e a imprensa in-

ternacional diz que o clube quer negociá-lo. O Manchester United está em processo de venda e uma das possibilidades é que o comprador seja o xeque catari Jassim Bin Hamad Al Thani, presidente do QIB (sigla do nome do Banco do Catar, em inglês). Al Thani quer levar Neymar para o Manchester United. O brasileiro tem multa rescisória de 250 milhões de euros. Porém, o xeque faz parte da família real do Catar, que por sua vez controla o PSG. Logo, o valor da multa poderia ser negociado sem muitos problemas.



UEFA anuncia Anitta como atração da final da Champions League

A UEFA anunciou nesta quarta-feira (24) que a cantora Anitta será a atração de abertura da final da Champions League. A artista brasileira se apresentará junto com o cantor nigeriano Burna Boy. A partida decisiva da Liga dos Campeões, que será entre Manchester City e Inter de Milão, está marcada para o dia 10 de junho no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul.

Anitta expressou sua empolgação com a notícia: "Estou muito animada que finalmente saiu o anúncio. Vamos proporcionar um show imperdível para os fãs presentes no estádio e para todos ao redor do mundo", disse ela à UEFA. Essa não será a primeira vez que Anitta se apresenta em grandes eventos de futebol. Em 2019, ela fez a abertura da final da Lib-

ertadores entre Flamengo e River Plate, em Lima, no Peru. Dois anos depois, ela fez um show em Montevideu, no Uruguai, antes da decisão entre Palmeiras e Flamengo.

